

Dia da Prevenção

Ensinaamentos para a Prevenção

Margarida Oliveira

Enfermeira

UCL/Ginecologia

Consulta Externa

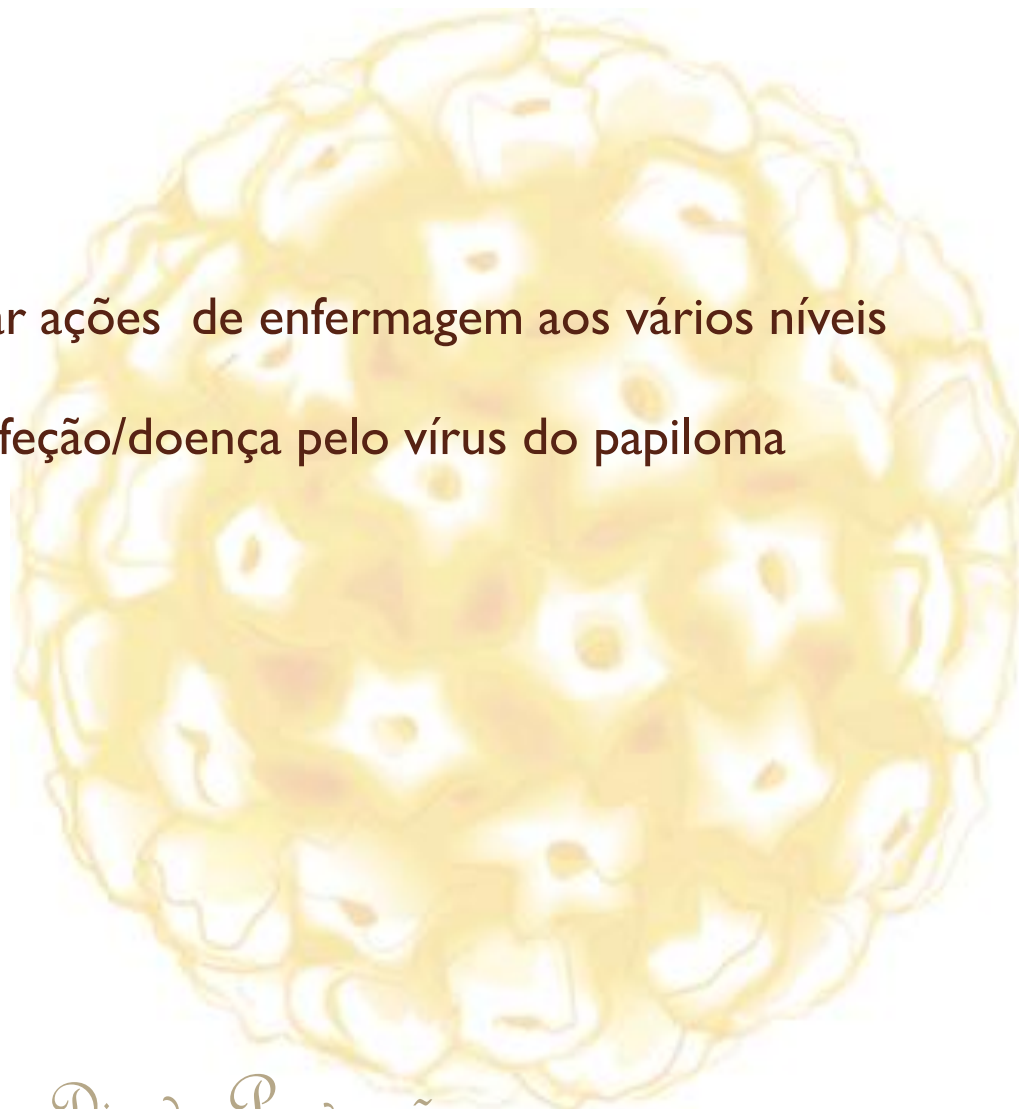
30 de Março de 2012



Ensinaamentos para a Prevenção

Objetivo:

Apresentar ações de enfermagem aos vários níveis de prevenção da infecção/doença pelo vírus do papiloma humano;



Dia da Prevenção

Prevenção Primária à doença por HPV

Vacinação



Educação



Prevenção Primária à doença por HPV

Vacina

Vacina Quadrivalente

Contém os serotipos - 6, 11 (baixo risco)
- 16 e 18 (alto risco)

Integra o PNV – Raparigas 13 anos.

Administrada em 3 doses - 0, 2 e 6 meses

Vacina Bivalente

Contém os serotipos 16 e 18 do HPV.

Administrada em 3 doses - 0, 1 e 6 meses

Prevenção Primária à doença por HPV

Quem se pode vacinar?

Sexo feminino

Adolescentes abrangidas pelo PNV (13 anos)

Todas as outras mulheres:

até aos 25 anos (vacina bivalente)

até aos 45 anos (vacina quadrivalente)

Sexo masculino

Dos 13 ao 26 anos (vacina quadrivalente)



Prevenção Primária à doença por HPV

Grupos de risco

Gravidez

toma contra indicada

Amamentação

Pode ser realizada sem prejuízo do RN

Imunodeprimidos

Não está contra indicada embora os estudos realizados não sustentem a sua eficácia



Prevenção Primária à doença por HPV

Administração

- Via intramuscular

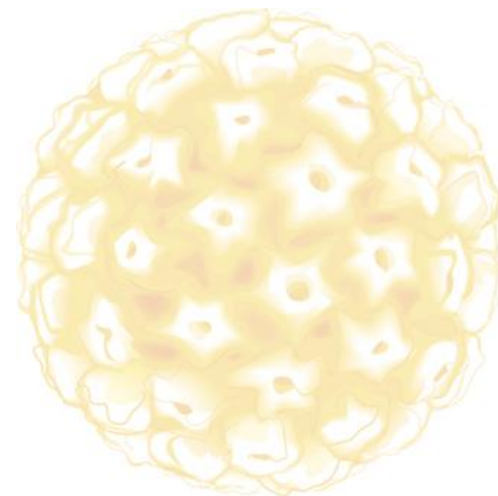
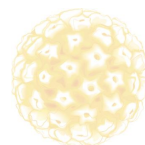


Precauções

- Adiar a toma em caso de patologia febril aguda grave e picos de agudização de doença auto imune

Efeitos secundários

- Ao nível local
 - Dor, calor, rubor ou tumefação



Prevenção Primária à doença por HPV

I. Informar sobre o vírus do papiloma humano

Educação

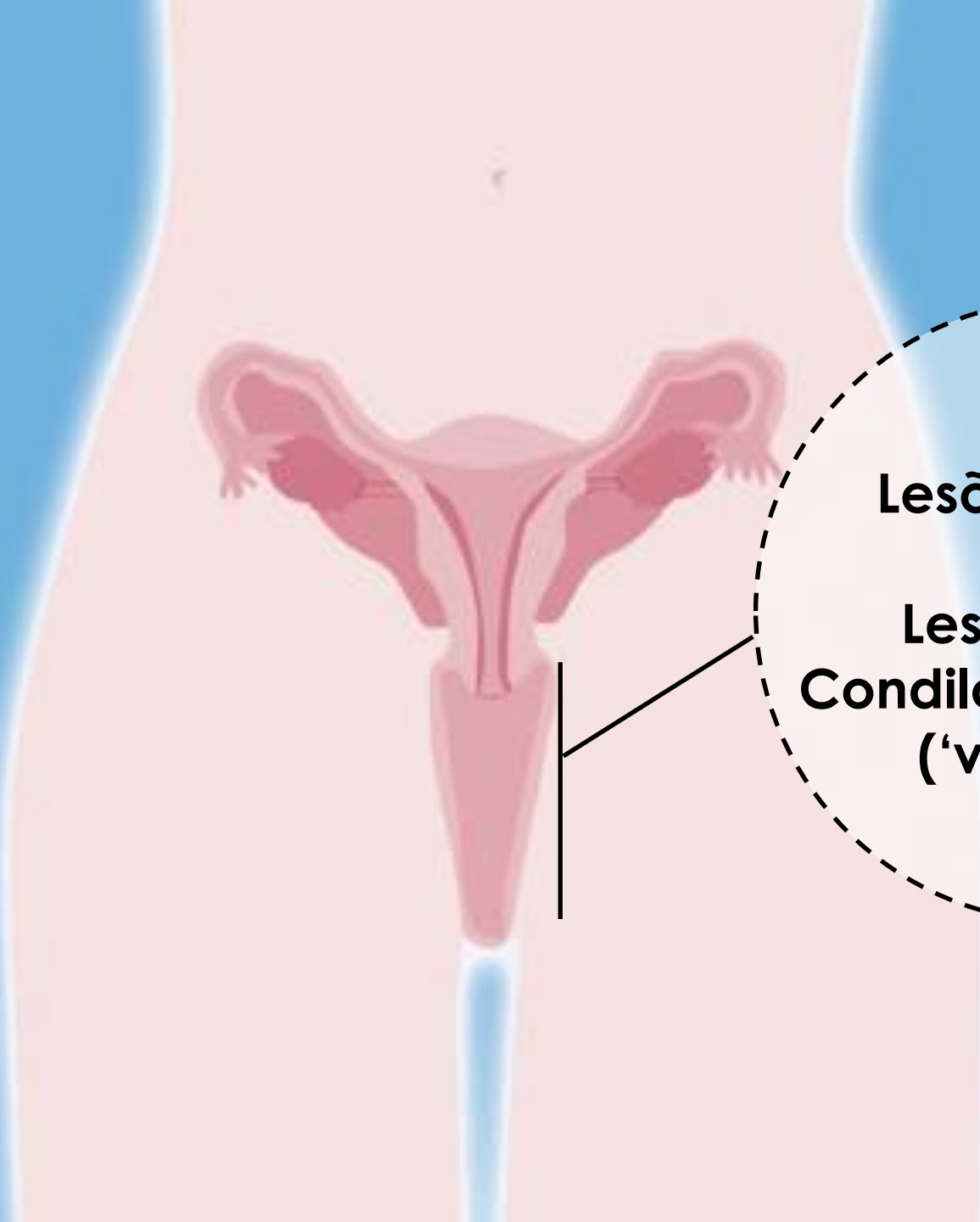
HPV encontra-se associado às lesões pré cancerígenas e cancerígenas - aparelho genital, cabeça e pescoço

Transmissão sexual

Muito frequente

Facilmente transmissível

Afeta tanto as mulheres como os homens

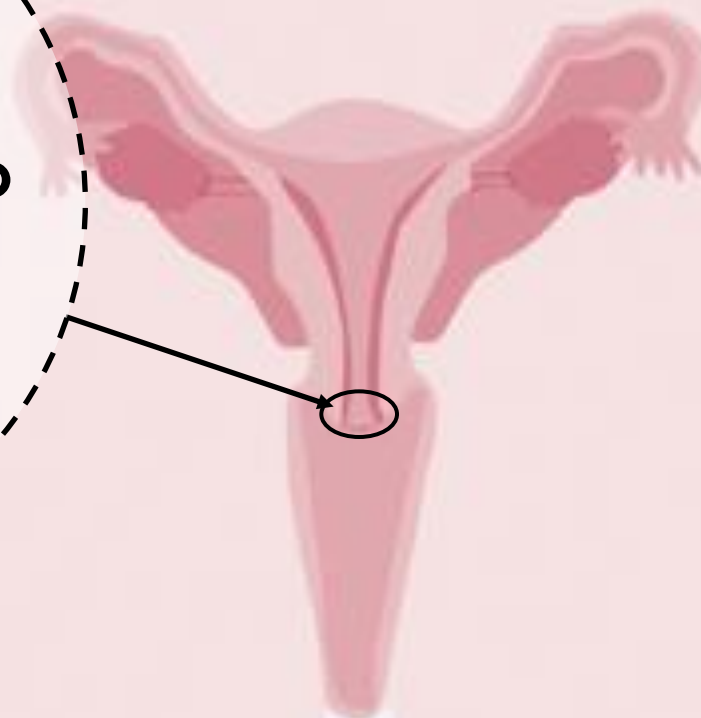


Lesões Vagina

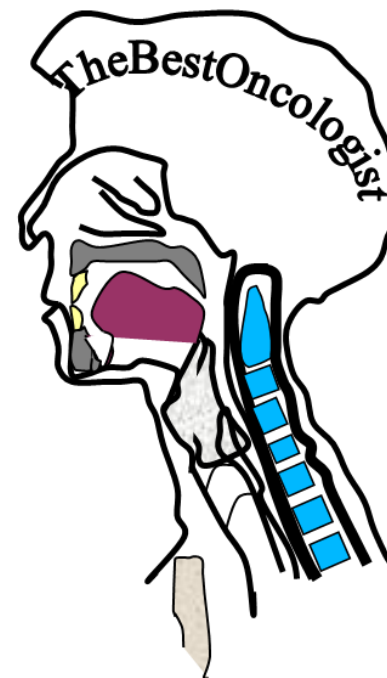
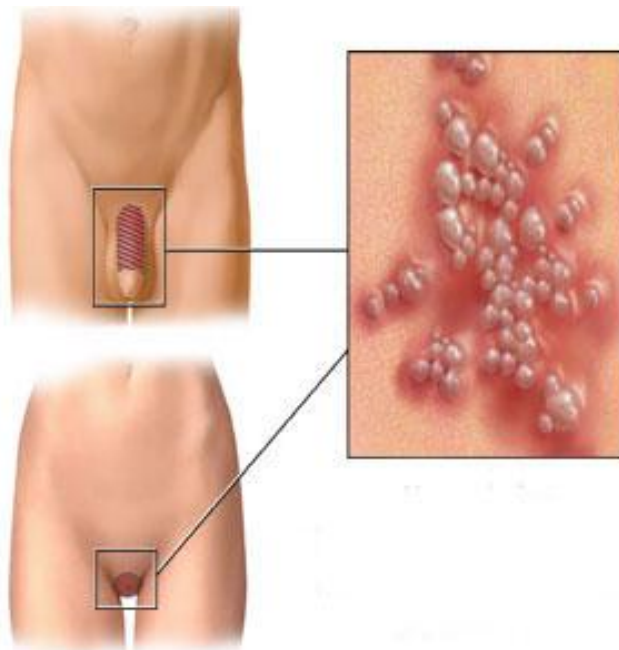
Lesões vulva

**Condilomas genitais
(‘verrugas’)**

**Lesões do colo do
útero**



Prevenção Primária à doença por HPV



Head and Neck Cancer
www.TheBestOncologist.com

Prevenção Primária à doença por HPV

Educação

Qualquer pessoa que tenha tido alguma forma de contacto genital com um portador de Papilomavírus genital pode estar infectada.

Não é necessário que haja penetração genital para haver infecção pelo Papilomavírus Humano

Um único parceiro com Papilomavírus pode ser suficiente para se ser infetado.

Prevenção Primária à doença por HPV

2. Informar sobre comportamentos de risco associados à infecção por HPV

Educação

Início precoce da vida sexual

Elevado nº de parceiros sexuais

Hábitos de higiene e estilo de vida

Multiparidade

Hábitos tabágicos

Antecedentes de DST

Prevenção Primária à doença por HPV

3. Aconselhar sobre o uso sistemático do preservativo

O preservativo reduz a probabilidade de transmissão mas não assegura proteção total.



Prevenção Secundária à doença por HPV

1. Rastreio - CITOLOGIA

2. Diagnóstico de lesões provocadas pela infecção pelo HPV

Colposcopia

Biópsia

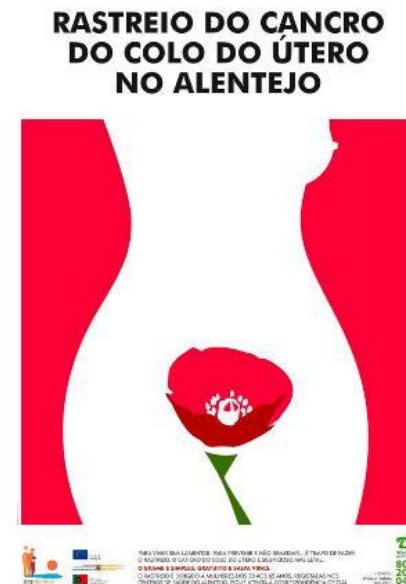
Tratamentos – destrutivos ou ablativos

Prevenção Secundária à doença por HPV

Organizado - populacional

Rastreio

Oportunista



Prevenção Secundária à doença por HPV

Citologia

Metodologia de eleição na detecção precoce de alterações celulares anormais ao nível do colo do útero

- Procedimento rápido e indolor
- Consiste na colheita direta de material do colo do útero



Prevenção Secundária à doença por HPV

Citologia

- Início entre os 20 e os 30 anos de idade ou 2 a 3 anos após o início da vida sexual;
- Realizar de 3 em 3 anos após 2 resultados consecutivos negativos
- **Deve ser realizada mesmo em mulheres vacinadas!**

Prevenção Secundária à doença por HPV

Citologia

Quando existem alterações a periodicidade será determinada segundo protocolos próprios

- Resultados positivos nunca devem ser ignorados
- **Se as alterações celulares forem detetadas numa fase prematura da doença, quase sempre é possível ter êxito no tratamento**

Prevenção Secundária à doença por HPV

Diagnóstico de lesões a HPV

Colposcopia

Exame realizado por ginecologista

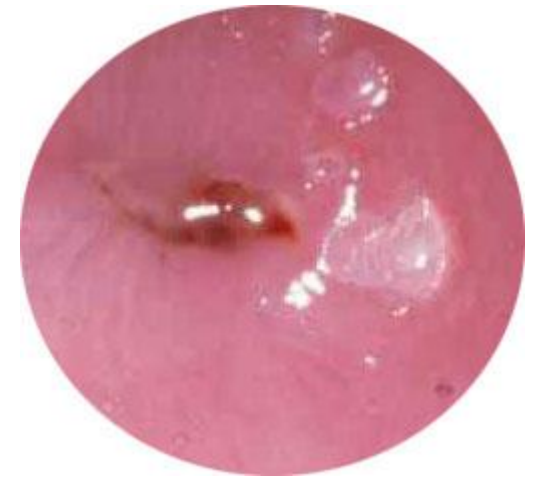
Investigação das alterações citológicas por observação direta ao microscópio do colo, vagina e vulva

Permite a realização de biópsia para caracterização histológica da lesão



Prevenção Secundária à doença por HPV

- Lesões do Colo útero



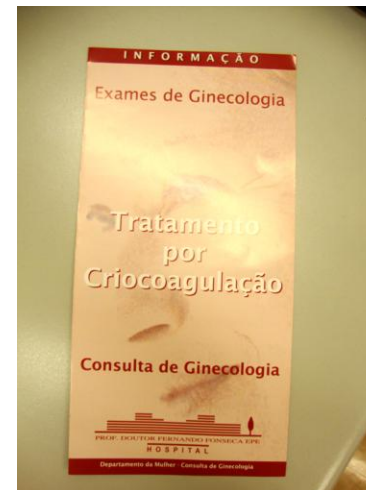
Prevenção Secundária à doença por HPV

Tratamentos

Destrutivos – Laser

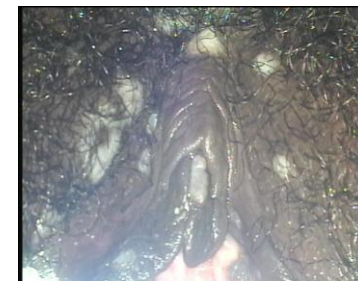
Criocoagulação

Ablativos - excisão



Prevenção Secundária à doença por HPV

- Condilomatoses



Ensinaamentos para a Prevenção

Hospitalar

Investimento

Promoção da saúde da mulher

Prevenção da doença a HPV

Intervenção

Educação da população

Sensibilização para a importância da realização da citologia

Aceitação e adesão ao tratamento

Conhecimento dos factores e comportamentos de risco

Possibilidade de vacinação para o HPV



Conclusão

Enfermeiro



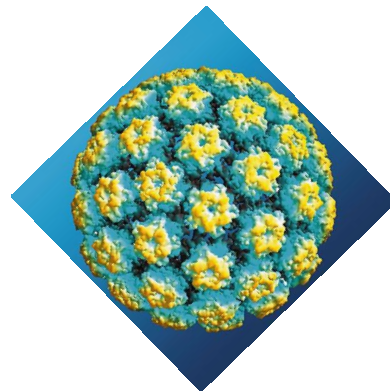
elemento dinamizador da equipa multidisciplinar

**Promotor de Saúde
na Comunidade**

**Prevenção
Primária**

**Prevenção
Secundária**

**Patologias associadas
ao HPV**



Vacinação

Educação

Citologia de rastreio



**Prevenir infecção e detetar precocemente a lesão
pode salvar vidas!**